

Medicina Veterinária

## **Estase gastrointestinal e obstrução parcial em coelho doméstico (*Oryctolagus cuniculus*)**

Mel Valério Monteiro - 3º período do curso de Medicina Veterinária, UFLA.

Giovanna Botelho Carneiro - 5º período do curso de Medicina Veterinária, UFLA.

Bruna Henrique Pinto da Silva - 5º período do curso de Medicina Veterinária, UFLA.

Daniela Fernandes Souza - Residente do setor de Diagnóstico por Imagem, UFLA.

Samantha Mesquita Favoretto - Doutora em Ciências Veterinárias pela UFLA - Orientador(a)

Antônio Carlos Cunha Lacrete - Docente do Departamento de Medicina Veterinária, UFLA

### **Resumo**

Casos de adoecimento em coelhos domésticos (*Oryctolagus cuniculus*) estão intimamente ligados a problemas no trânsito do trato gastrointestinal, o qual pode ser ocasionado pela ingestão de corpos estranhos e acúmulo de gases relacionado principalmente pela ausência de uma dieta desbalanceada em relação aos teores de fibras, sendo elas essenciais para o trânsito da digesta e eliminação dos pelos ingeridos pelo hábito de auto higienização, impedindo que ocorra estase do fluxo gástrico e, possível avanço para quadros obstrutivos. Foi atendido no Ambulatório de Animais Selvagens da Universidade Federal de Lavras, um coelho macho, jovem, com queixa de apatia, diminuição e ressecamento das fezes e anorexia. Após exame clínico e inspeção foram constatados distensão gástrica, timpanismo, conteúdo não identificado em estômago e dor à palpação abdominal. Ao exame radiográfico identificou-se distensão acentuada do estômago e alças intestinais, ambos preenchidos por conteúdo radiopaco referente a tecidos moles e líquido, além de possuir partes radioluscentes em permeio, indicando a presença de gases. A suspeita diagnóstica associando-se a clínica ao exame complementar foi de tricobezoar. Através do auxílio do diagnóstico por imagem, foi possível elaborar o tratamento, o qual consistiu na administração de Simeticona (dose de 130 mg/Kg), Lactulona (dose de 0,5 ml/kg), Domperidona (dose 0,5mg/kg) além de fluido subcutânea, pasta de malte e analgesia com Flunixin (dose 1mg/kg) e posteriormente Dipirona (dose 25mg/kg). O animal apresentou melhora gradativa, sendo observado a eliminação de pelos nas fezes e diminuição do timpanismo relacionado a presença de gás. Desse modo, é possível afirmar que a implementação de uma dieta rica em fibras foi primordial para a melhora do caso, sendo essencial para o pleno funcionamento e motilidade do trato gastrointestinal uma vez que auxilia na eliminação de gases e principalmente de pêlos, em especial em coelhos de raça de pêlo longo, os quais acabam ingerindo em maiores quantidades.

Palavras-Chave: Estase, Coelho, Obstrução.

Link do pitch: <https://youtu.be/0jI8x0y9sQI>